

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Diretores e Conselheiros do Instituto Pensarte. São Paulo - SP. **Opinião:** Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto Pensarte ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e das demais notas explicativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Pensarte em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Incerteza relevante relacionada a continuidade operacional:** Conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 2 às demonstrações contábeis, a principal fonte de receita da Entidade é provida pelo Governo do Estado de São Paulo, firmado por meio de um contrato de gestão, que custeia as principais atividades desenvolvidas pela Entidade. O referido contrato de gestão, também tem metas e indicadores de desempenho que devem ser performados. Atualmente o contrato de gestão "nº08/2011 - 10º Termo de Aditamento", tem o prazo de vigência até 30 de abril de 2017. A Entidade pode ser contratada novamente, se for atestado o bom desempenho na execução do contrato atual e desde que a proposta da Entidade, seja selecionada na convocação pública, conforme legislação vigente. Chamamos a atenção, para os riscos relacionados a continuidade operacional da Entidade, caso a mesma não seja selecionada na convocação pública, para administrar o novo contrato de gestão, pois atualmente existe uma depen-

dência regular do recebimento dos recursos deste contrato para a manutenção das atividades operacionais da Entidade. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto. **Outros assuntos: Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior:** As demonstrações contábeis da Entidade para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 15 de janeiro de 2016, com opinião sem modificação sobre essas demonstrações contábeis. **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para as Entidades sem finalidades de lucros e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de

distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

BDO São Paulo, 19 de janeiro de 2017.
Mauro de Almeida Ambrósio
Contador
CRC 1 SP 199692/O-5

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Valores expressos em reais)			
Ativo	Nota	31/12/2016	31/12/2015
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	2.053.994	2.730.927
Contas a receber	6	863.235	1.051.040
Adiantamentos	7	64.562	2.371
Impostos a compensar	8	26	26
Despesas antecipadas		35.255	30.932
		3.017.071	3.815.296
Não circulante			
Imobilizado	9	1.304.561	1.344.716
Intangível	10	3.062	5.078
		1.307.623	1.349.794
Total do ativo		4.324.695	5.165.090

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Valores expressos em Reais)

1. Contexto operacional: O Instituto Pensarte ou ("Entidade") é uma Organização Social de Cultura (OS) que trabalha para a promoção da atividade sociocultural no Brasil. Sua missão é contribuir para o desenvolvimento integrado com crescimento humano, fazendo uso da criatividade e da excelência nos procedimentos. Fundado em 2000, com o objetivo de articular a sociedade em torno da importância estratégica da cultura, o Instituto contribuiu desde o aprimoramento de profissionais do setor, até a consolidação de marcos nacionais e internacionais, trabalhando pela inserção da cultura na pauta pública e governamental, validando o seu potencial de transformação humana. Para gerar, aglutinar e disseminar conhecimento e informação na promoção da atividade cultural no Brasil, o Instituto Pensarte desenvolve atividades de reflexão e articulação como encontros, seminários e exposições, além de diversos projetos e ações de inclusão cultural. **2. Contrato de gestão:** A Entidade (contratada) firmou com o Governo do Estado de São Paulo (contratante), por intermédio da Secretaria de Estado da Cultura, o Contrato de Gestão 08/2011, pelo período aproximado de 51 meses iniciados em 16 de dezembro de 2011, com valor global de repasses estimado em R\$ 111.903.182 (cento e onze milhões, novecentos e três mil, cento e oitenta e dois reais) à época. O valor global do contrato de gestão, após o 10º aditamento, perfaz o montante de R\$ 158.179.814 (cento e cinquenta e oito milhões, cento e setenta e nove mil, oitocentos e quatorze reais), abaixo são demonstradas as alterações contratuais, por meio de aditivos. • Em 13 de dezembro de 2012, por meio da assinatura do 1º termo de aditamento, o valor global estimado de repasses para o período foi acrescido em R\$ 2.000.000; • Em 13 de março de 2013, por meio da assinatura do 2º termo de aditamento, o valor global estimado de repasses para o período foi acrescido em R\$ 1.500.000; • Em 05 de setembro de 2013, por meio da assinatura do 3º termo de aditamento, o valor global estimado de repasses para o período foi acrescido em R\$ 80.000; • Em 26 de fevereiro de 2014, por meio da assinatura do 4º termo de aditamento, o valor global estimado de repasses para o período foi acrescido em R\$ 6.089.781; • Em 05 de fevereiro de 2015, por meio da assinatura do 5º termo de aditamento, o valor global estimado de repasses para o período foi acrescido em R\$ 4.068.150; • Em 14 de maio de 2015, por meio da assinatura do 6º termo de aditamento, o valor global estimado de repasses para o período foi reduzido em R\$ 3.542.746; • Em 09 de dezembro de 2015, por meio da assinatura do 7º termo de aditamento, o valor global estimado de repasses para o período foi acrescido em R\$ 110.000; • Em 23 de dezembro de 2015, por meio da assinatura do 8º termo de aditamento, o valor global estimado de repasses para o período foi acrescido em R\$ 32.410.000, bem como o período de vigência do contrato de gestão foi prorrogado para o dia 15 de dezembro de 2016; • Em 29 de junho de 2016, por meio da assinatura do 9º termo de aditamento, o valor global estimado dos repasses para o período foi reduzido em R\$ 4.410.000,00; • Em 15 de dezembro de 2016, por meio da assinatura do 10º termo de aditamento, fica suplementado o valor de R\$ 648.915,14, e o prazo de vigência 16 de dezembro de 2011 até 30 de abril de 2016. **3. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis: a) Declaração de conformidade:** As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na ITG "2002 - Entidades sem finalidades de lucros", também pela da NBC TG "1000 - Contabilidade para pequenas e médias empresas" para os aspectos não abordados pela ITG "2002R1 - Entidade sem finalidade lucros". As presentes demonstrações contábeis foram aprovadas pela Diretoria da Entidade em 19 de janeiro de 2016. **b) Base de mensuração:** As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo. **c) Moeda funcional e moeda de apresentação:** Conforme definição do CPC 02, estas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras divulgadas nas demonstrações contábeis foram apresentadas em Real, exceto quando indicado de outra forma. **d) Estimativas contábeis:** A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer da gerência da Entidade o uso de estimativas e pressuposições para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados de suas demonstrações contábeis. Os resultados efetivos dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem divergir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações contábeis referem-se à determinação de vida útil dos ativos imobilizado e intangível, recuperação nas operações de ativo, análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis, e avaliação dos instrumentos financeiros e demais ativos e passivos nas datas dos balanços. **4. Principais práticas contábeis adotadas:** As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas demonstrações contábeis estão descritas a seguir: **a) Caixa e equivalentes de caixa:** Estão representadas por depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo avaliadas ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço patrimonial, com base no regime de competência. **b) Imobilizado e Intangível: Reconhecimento e mensuração:** São mensurados e registrados pelo custo histórico de aquisição, formação ou construção, deduzidos de depreciações e amortizações acumuladas e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessário. **Depreciação e amortização:** Calculadas sobre o valor depreciável/amortizável, são computadas e reconhecidas no resultado pelo método linear, com base nas taxas definidas pela administração e descritas nas

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Valores expressos em reais)			
Passivo e patrimônio líquido	Nota	31/12/2016	31/12/2015
Circulante			
Fornecedores e outras Contas a pagar	11	183.073	355.626
Obrigações trabalhistas	12	1.650.636	2.630.499
Obrigações tributárias	13	5.325	12.544
Projetos a executar	14	906.430	504.796
Adiantamento de terceiros		1.960	1.960
		2.747.425	3.505.425
Não circulante			
Obrigações com o Estado - Imobilizado	15	1.307.344	1.349.477
Provisão para contingências	16	161.085	220.030
		1.468.429	1.569.507
Patrimônio líquido			
Patrimônio social	17	90.157	24.248
Superávit acumulado		18.684	65.909
		108.841	90.157
Total do passivo e patrimônio líquido		4.324.695	5.165.090

notas explicativas nº09 e 10, que levam em consideração as vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado ou de utilização de um intangível. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revisados a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. **Avaliação ao valor recuperável de ativos (impairment):** A Administração da Entidade revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão para "redução ao valor recuperável", ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. **c) Apuração do superávit ou déficit e reconhecimento das receitas e despesas de recursos vinculados:** O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. Recursos vinculados compreendem os valores recebidos pela Entidade e que somente poderão ser utilizados em propósitos específicos, conforme determinado em seus respectivos contratos. Tais recursos possuem como contrapartida contábil a conta de projetos a executar. Os valores recebidos e empregados do Contrato de Gestão e Projetos Especiais originados de contratos com a Secretaria de Cultura e Lei Rouanet são registrados da seguinte forma: • **Recebimento dos recursos:** quando ocorre o recebimento, é reconhecido o débito de caixa e equivalentes de caixa e o crédito de projetos a executar no passivo circulante, conforme observado na NBC TG 07; • **Consumo como despesa:** quando ocorre o gasto, é reconhecida a despesa no resultado com o débito na conta de despesa correspondente e o crédito de fornecedores no passivo circulante, bem como é reconhecida a receita no resultado com o crédito na conta de receita correspondente e o débito de projetos a executar no passivo circulante, simultaneamente e pelo mesmo valor; • **Rendimento de aplicações financeiras:** quando ocorre o rendimento de aplicações financeiras de recursos incentivados, é reconhecido o débito de caixa e equivalentes de caixa e o crédito de projetos a executar no passivo circulante, para as demais contas de aplicações financeiras o crédito ocorre na conta de receita correspondente. **d) Instrumentos financeiros:** Instrumentos financeiros não derivativos incluem: caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, assim como contas a pagar e outras dívidas. A Entidade classifica os ativos e passivos financeiros, sob as seguintes categorias: **(i) Instrumentos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado:** Um instrumento é classificado ao valor justo pelo resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal no reconhecimento inicial. São assim definidos se a Entidade gerencia esses investimentos e toma as decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado por ela. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo pelo resultado são medidos pelo valor justo e suas flutuações são reconhecidas no resultado. **(ii) Empréstimos e recebíveis:** São instrumentos financeiros não derivativos com pagamentos fixos determináveis, que não estão cotados em mercado ativo. **(iii) Passivos financeiros não derivativos:** Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação, na qual o Instituto se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Instituto baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. A Entidade tem como passivo financeiro não derivativo os fornecedores e outras contas a pagar. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado pelo método dos juros efetivos. **Instrumentos financeiros derivativos:** A Entidade não possui instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2016 e 2015. **e) Fornecedores:** Estes passivos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado por meio do método de juros efetivos. **f) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes):** Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que benefícios econômicos futuros serão gerados em favor do Instituto, e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **g) Ajuste a valor presente (AVP) de ativos e passivos:** A Administração da Entidade não pratica transações significativas de vendas a prazo com valores pré-fixados. Assim, os saldos dos direitos e das obrigações estão mensurados nas datas de encerramento dos exercícios por valores próximos aos respectivos valores presentes. **h) Demonstração dos fluxos de caixa:** A Administração da Entidade apresenta os fluxos de caixa das atividades operacionais usando o método indireto, segundo o qual o resulta-

Demonstrações do Superávit Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Valores expressos em Reais)

	Nota	31/12/2016	31/12/2015
Atividades Culturais			
Receitas com Restrições			
Recursos governamentais - Contrato de Gestão		- 28.644.300	36.161.483
Patrocínio, leis de incentivo, convênios e termos de parcerias		1.084.587	936.160
Captação - Cessão Onerosa		179.800	75.790
Captação - Bilheteria		563.490	487.112
Captação - Entradas diversas		369.449	121.430
Financeira		323.532	697.071
Total das receitas com restrições		31.165.538	38.479.045
Despesas com restrições			
Salários, encargos e benefícios (18)	18	(24.263.708)	(27.743.185)
Serviços prestados por terceiros (19)	19	(630.275)	(908.646)
Gerais e administrativas - (Nota 20)	20	(882.193)	(1.035.059)
Manutenção e conservação		(576.905)	(545.733)
Atividades fim (21)	21	(4.366.013)	(7.579.994)
Impostos, taxas e contribuições		(83.616)	(97.610)
Financeiras		(154.329)	(232.722)
Depreciação e amortização		(208.120)	(186.096)
Contingências		-	(150.000)
Total das despesas com restrições		(31.165.158)	(38.479.045)
Resultado das Atividades Culturais			
Receitas Operacionais não vinculadas			
Prestação de Serviço		59.630	70.350
Rendimento Aplicação Financeira		12.279	11.901
Gratuidade - Voluntários		18.712	17.653
Entradas diversas		7.750	45.541
Total das receitas com restrições		98.371	145.445
Despesas Operacionais não vinculadas			
Salários, encargos e benefícios (18)	18	(500)	-
Serviços prestados por terceiros - (Nota 19)	19	(500)	(1.200)
Gerais e Administrativas (20)	20	(10.843)	(15.090)
Manutenção e conservação		(21.247)	(23.578)
Atividades fim (21)	21	(19.107)	(15.697)
Financeiras		(8.709)	(2.502)
Impostos, taxas e contribuições		(32)	(3.779)
Depreciação e amortização		(37)	(37)
Despesas Serviços Voluntários		(18.712)	(17.653)
Contingências		-	-
Total das despesas com restrições		(79.687)	(79.536)
Resultado Operacional		18.684	65.909
Superávit do exercício		18.684	65.909

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Valores expressos em Reais)

	Patrimônio líquido	Superávit do exercício	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	-	(13.251)	(13.251)
Incorporação de déficit	(13.251)	13.251	-
Superávit do exercício		65.909	65.909
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(13.251)	65.909	52.658
Incorporação de superávit		65.909	(65.909)
Superávit do exercício		18.684	18.684
Saldos em 31 de dezembro de 2016	52.658	18.684	71.342

Demonstrações dos Fluxos de Caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Valores expressos em Reais)

	31/12/2016	31/12/2015
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávits dos exercícios	18.684	65.909
Itens que não afetam o caixa operacional		
Obrigações c/ Estado - imobilizado/intangível	(42.133)	422.844
Contingências fiscais	-	(41.592)
Contingências trabalhistas	(58.945)	100.000
(+) Depreciação e amortização	208.156	186.133
	125.761	733.294
Aumento e diminuição nos ativos e passivos operacionais		
Recursos vinculados aos projetos	-	-
Contas a receber	187.805	(1.011.338)
Adiantamentos	(62.191)	167.808
Impostos a Compensar	-	200
Despesas antecipadas	(4.323)	(1.768)
Fornecedores	(172.553)	84.900
Obrigações trabalhistas	(979.863)	(457.585)
Obrigações tributária	(7.218)	(25.784)
Projetos a executar	401.634	(5.844.642)
Adiantamento de terceiros	-	(60)
	(636.709)	(7.088.269)
Caixa líquido das atividades operacionais	(510.947)	(6.354.974)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Baixas de Bens do Ativo Imobilizado		14.670
Aquisições de ativo imobilizado	(165.986)	(623.612)
Caixa líquido das atividades de investimentos	(165.986)	(608.942)
Redução líquido de caixa	(676.933)	(6.963.916)
No início do exercício	2.730.927	9.694.843
No final do exercício	2.053.994	2.730.927
Varição do caixa e equivalentes	(676.933)	(6.963.916)

do líquido é ajustado pelos efeitos de transações que não envolvem caixa, pelos efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros, e pelos efeitos de itens de receita ou despesas associadas com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento. **i) Receitas com trabalhos voluntários:** Em atendimento ao item 19 da ITG 2002 (R1), a entidade reconhece pelo valor justo da prestação do serviço "voluntário" como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício como receita no grupo de receitas não vinculadas em contrapartida nas despesas não vinculadas.

continua...



INSTITUTO PENSARTE

CNPJ/MF nº 02.606.758/0001-01

www.pensarte.org.br

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2016 e 2015 (Valores expressos em Reais)

	2016	2015
5. Caixa e equivalente de caixa		
Caixa - Contrato de Gestão	11.500	10.000
Total de caixa - recursos vinculados	11.500	10.000
Bancos conta movimento - Contrato de Gestão	726	2.287
Bancos conta movimento - Pronac	500.931	347.877
Total de bancos - recursos vinculados	501.658	350.164
Bancos conta movimento - recursos próprios	285	659
Total de bancos - recursos próprios	285	659
Aplicações financeiras - Contrato de Gestão	1.436.759	2.285.245
Total de aplicações financeiras - recursos vinculados	1.436.759	2.285.245
Aplicações financeiras - recursos próprios	103.792	84.859
Total de aplicações financeiras	103.792	84.859
Total de caixa e equivalentes de caixa	2.053.994	2.730.927

Os saldos de caixas e bancos são representados, principalmente, por valores em caixa e em contas correntes mantidas em instituições financeiras nacionais. As aplicações financeiras são realizadas junto a instituições financeiras nacionais, refletem as condições usuais de mercado e nas datas

	2016	2015
6. Contas a receber		
Duplicatas a receber	-	50.000
Bilheterias a receber	12.489	74.227
Contrato de Gestão - parcela a receber (i)	850.746	971.068
Outros valores a receber	-	-
(-) Biheteria de terceiros a repassar	-	(44.255)
Total das contas a receber	863.235	1.051.040
(i) O montante de R\$ 850.746, refere-se ao valor a receber do Contrato de Gestão, registrado pró-rata-temporis de acordo com o período das parcelas desse contrato, em contrapartida da rubrica de "Projetos a executar".		
7. Adiantamentos		
Adiantamentos a empregados	64.284	205
Adiantamentos a fornecedores	278	2.166
Total dos adiantamentos - recursos vinculados	64.562	2.371
8. Impostos a compensar		
IRRF a compensar	26	26
Total dos impostos a compensar	26	226

dos balanços estão substancialmente compostas por aplicações em fundos de renda fixa e CDB.

	Taxa anual depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido 2016	Valor líquido 2015
9. Ativo imobilizado					
Equipamentos processamento de dados	20%	115.668	(101.386)	14.282	25.619
Instalações	10%	234.358	(44.895)	189.463	212.898
Móveis e utensílios	10%	283.333	(133.859)	149.475	174.515
Máquinas e equipamentos	10%	81.211	(21.181)	60.031	66.857
Equipamentos de som/imagem/áudio e vídeo	10%	245.493	(103.377)	142.116	115.927
Instrumentos musicais	10% a 12,5%	1.015.200	(266.004)	749.196	748.900
Total do ativo imobilizado		1.975.262	(670.701)	1.304.561	1.344.716

A movimentação do imobilizado no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foi como segue:

	Custo	Depreciação acumulada	Residual
Saldo em 31/12/2015	1.809.276	(464.560)	1.344.716
Adições	165.986	-	165.986
Baixas	-	-	-
Depreciações	-	(206.141)	(206.141)
Saldo em 31/12/2016	1.975.262	(670.701)	1.304.561

O ativo imobilizado da Entidade está integralmente localizado no Brasil e é empregado exclusivamente em suas atividades. **Imobilizado - Contrato de Gestão:** As adições ocorridas durante o exercício de 2016 foram necessárias para a continuidade das atividades de operacionalização e para atendimento ao Contrato de Gestão. A Administração da Entidade deve comunicar à Unidade Gestora todas as aquisições de bens móveis e imóveis que forem realizadas, bem como o acervo adquirido ou doado para ser chapeado pela Secretaria de Estado da Cultura no prazo de 30 dias após sua ocorrência.

	Taxa anual amortização	2016	2015
10. Intangível			
Sistemas de software	20%	10.077	10.077
(-) Amortização acumulada		(7.015)	(4.999)
Total do ativo intangível		3.062	5.078
11. Fornecedores e outras contas a pagar			
Philharmonie		55.000	-
Eletropaulo		16.657	19.800
Aluguel Barra Funda		15.124	16.604
Barry Editorial		13.395	-
Sompo Seguros		12.766	-
Quality Associados		11.800	11.800
Jose do Carmo Transporte		7.584	42.065
Cold Express Comercio de Ar Condicionado		4.307	3.860
A.S. Transportes Ltda - Patri Clean		3.227	9.076
Cooperativa Trb Cons		3.097	17.412
		755	8.367

14. Projetos a executar: A seguir apresentamos os contratos em andamento no exercício e sua movimentação demonstrando o total de recursos recebidos pelo Instituto e os rendimentos financeiros desses recursos, bem como os montantes utilizados na execução dos projetos (consumo):

	Saldos em 31/12/2015	Valores recebidos/repasses	Captação de recursos (ii)	Rendimento financeiro (i)	A receber	Consumo e imobilizações (iii)	Saldos em 31/12/2016
Contrato de gestão	156.919	27.999.999	1.105.432	316.124	850.746	(30.023.722)	405.499
Pronac - 148477	241	-	-	-	-	(241)	-
FUMCAD - Visitando São Pedro	-	284.690	5.307	2.860	-	(292.857)	-
FUMCAD - Concertos Sustentáveis	-	200	-	-	-	(200)	-
Pronac - 163580	-	420.650	-	-	-	-	420.650
Pronac - 158185	347.636	532.101	2.000	4.548	-	(806.003)	80.281
Total de projetos a executar	504.796	29.237.640	1.112.739	323.532	850.746	(31.123.023)	906.430

(i) Referem-se ao rendimento das aplicações financeiras dos recursos vinculados aos contratos de gestão que são reconhecidos no ativo em contrapartida aos projetos a executar. Os rendimentos auferidos ao longo do exercício são reconhecidos no resultado para compor o reconhecimento de receita do contrato de gestão; (ii) Referem-se aos montantes captados como contrapartida do contrato de gestão para a realização dos eventos ao longo do exercício; (iii) Referem-se aos gastos que foram empregados nos projetos ao longo do exercício social.

15. Obrigações com o Estado - Imobilizado e Intangível: A Administração adota como critério para reconhecimento de obrigação de longo prazo para com o Estado, o registro de valor equivalente ao montante líquido de seus ativos imobilizado e intangível, vinculados ao Contrato de Gestão. O saldo da rubrica é aumentado em contrapartida de lançamento na rubrica de "Projetos a Executar", sempre que há nova aquisição, e reduzido em contrapartida das rubricas de despesas de depreciação e amortização. O ativo imobilizado adquirido pela administração do Instituto com o Contrato de Gestão será utilizado exclusivamente nos projetos incentivados, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 9. **16. Provisão para contingências:** A Entidade reconhece a provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas quando seus assessores jurídicos consideram como provável o risco de perda de demandas judiciais e administrativas, que acarretarão em desembolso

de recursos que possam ser mensurados com razoável nível de segurança. A Entidade não reconhece os passivos contingentes quando esses são classificados como possíveis ou remotos. Em 31 de dezembro de 2016, a Entidade figura como reclamada em 5 ações de natureza trabalhista (1 ação de natureza fiscal e 5 ações de natureza trabalhista em 2015), que totalizam R\$ 161.085 (R\$ 48.130 e R\$ 220.030 em 2015), cuja probabilidade de perda foi classificada provável por seus assessores jurídicos. Não existem depósitos judiciais para os riscos citados.

	Trabalhistas
Saldo em 31/12/2015	220.030
Baixas por mudança na estimativa	(58.945)
Saldo em 31/12/2016	161.085

17. Patrimônio social: O patrimônio social é composto pelos *superávits* e

Conselho		Diretoria	
Mário Henrique Costa Mazzilli (Presidente)	André Aparecido de Pádua Silva	Clodoaldo Medina	
Claudia Worms Taddei (Vice Presidente)	José Fábio Rodrigues Maciel	Diretor	
	José Peixoto da Silveira Junior	Rogério Gerlah Paganatto - Contador - CRC ISP 131.987/0-3	
Alexandre Alves Lazzarini	Leonardo Botelho Brant		

QUADRO DE METAS TÉCNICAS DE 2016

Instituto Pensarte - Organização Social de Cultura - Uge: Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura - Referente ao ano de 2016

II. QUADRO DE METAS TÉCNICAS					
II.1 - PROGRAMAS DE DIFUSÃO					
II.1.1 - Banda Sinfônica do Estado de São Paulo					
Eixo 1 - Atividade de difusão e de formação de novas platéias					
Nº	Ação	Indicador	Previsão Trimestral	Meta realizada	
1	Realizar Concertos na Capital (Inclui o Concerto da Bienal de Composição)	Número de concertos	1º Trim.	3	3
			2º Trim.	5	3
			3º Trim.	5	2
			4º Trim.	4	9
			Meta Anual	17	17
			ICM % Anual	100%	100%
			1º Trim.	1.140	2840
			2º Trim.	1.900	955
			3º Trim.	1.900	1141
			4º Trim.	1.520	2808
Meta Anual	6.460	7744			
ICM % Anual	100%	120%			
2	Realizar Concertos no Interior e Litoral do Estado	Número de municípios atendidos	1º Trim.	2	2
			2º Trim.	5	6
			3º Trim.	5	6
			4º Trim.	5	2
			Meta Anual	17	16
			ICM % Anual	100%	94%
			1º Trim.	2	2
			2º Trim.	5	6
			3º Trim.	5	6
			4º Trim.	5	2
Meta Anual	17	16			
ICM % Anual	100%	94%			
		Número mínimo de público (média de 380 pessoas por concerto)	1º Trim.	280	831
			2º Trim.	700	3365
			3º Trim.	700	6843
			4º Trim.	700	499
			Meta Anual	2.380	11538
			ICM % Anual	100%	485%

Eixo 2 - Pesquisa, fomento e formação de profissionais							
Nº	Ação	Indicador	Previsão Trimestral	Meta realizada			
3	Realizar Concertos Didáticos na Capital	Número de concertos didáticos	1º Trim.	1	0		
			2º Trim.	2	4		
			3º Trim.	2	2		
			4º Trim.	1	2		
			Meta Anual	6	8		
			ICM % Anual	100%	133%		
			1º Trim.	380	0		
			2º Trim.	760	3469		
			3º Trim.	760	1419		
			4º Trim.	380	1568		
Meta Anual	2.280	6456					
ICM % Anual	100%	283%					
1 - Nota: Se a Banda Sinfônica superar o número de concertos da ação 1 "Realizar concertos na Capital", o número excedente de concertos e o público dos concertos excedentes serão computados na meta 3 "Realizar concertos didáticos na Capital".							
Eixo 3 - Estimulo à criação							
Nº	Ação	Indicador	Previsão Trimestral	Meta realizada			
4	Realizar Uma Bienal de Composição com Concerto na Capital (concerto já listado no Eixo 1)	Número de eventos	1º Trim.	0	0		
			2º Trim.	0	0		
			3º Trim.	0	0		
			4º Trim.	1	0		
			Meta Anual	1	0		
			ICM % Anual	100%	0%		
			1 - Nota: Se a Banda Sinfônica superar o número de concertos da ação 1 "Realizar concertos na Capital", o número excedente de concertos e o público dos concertos excedentes serão computados na meta 3 "Realizar concertos didáticos na Capital".				
			Observações: O numero de publico na capital extrapolou o previsto, pois além das apresentações acontecerem em locais que comportavam um maior número de pessoas, os concertos tiveram uma lotação quase completa, conforme especificado na tabela abaixo. O numero de concertos do interior ficou abaixo da meta devido no dia 03/12 estar agendado um				

Concerto em Conchas, interior do estado de SP, às 21h, Praça Tiradentes s/n por ser o aniversário da cidade. No dia 01/12 a juiza da cidade suspendeu a festa de aniversário e ficamos impossibilitados de realizar o concerto (conforme documento em anexo). Por se tratar do ultimo mês do ano não conseguimos cidade para realizar mais um concerto no interior. No Interior a Banda Sinfônica tocou em espaços abertos conforme demonstrado na tabela abaixo comportando um grande numero de público. No Santuario de Aparecida, Jundiá, Campos de Jordão e Boituva. Devido os concertos didáticos acontecerem em sua maioria na Sala São Paulo, com 1436 lugares, existiu um numero maior de publico. Infelizmente não foi possível cumprirmos a meta de realizar a Bienal de Composição prevista para a Banda Sinfonica. Isso se deve aos cortes de orçamento havido na fase de pré-produção da Bienal, um momento onde decisões importantes deveriam ter sido tomadas, como a definição do formato competitivo das peças a serem apresentadas e da banca a ser convidada. Quando recebemos informações que os cortes orçamentários haviam sido suspensos, já havíamos perdido o tempo para estas medidas e para a divulgação.

II.1.2 - Orquestra Jazz Sinfônica do Estado de São Paulo								
Eixo 1 - Atividade de difusão e de formação de novas platéias								
Nº	Ação	Indicador	Previsão Trimestral	Meta realizada				
5	Realizar Concertos na Capital) 2	Número de concertos	1º Trim.	3	3			
			2º Trim.	6	10			
			3º Trim.	5	2			
			4º Trim.	4	4			
			Meta Anual	18	19			
			ICM % Anual	100%	106%			
					Número mínimo de público (média de 410 pessoas por concerto)	1º Trim.	1.230	5065
						2º Trim.	2.460	7845
						3º Trim.	2.050	1681
						4º Trim.	1.640	2973
Meta Anual	7.380	17564						
ICM % Anual	100%	238%						



6	Realizar Concertos no Interior e Litoral do Estado	Número de municípios atendidos	1º Trim.	2	3
			2º Trim.	5	3
			3º Trim.	5	5
			4º Trim.	5	5
			Meta Anual	17	16
	ICM % Anual	100%	94%		
	Número de concertos	1º Trim.	2	3	
		2º Trim.	5	3	
		3º Trim.	5	5	
		4º Trim.	5	5	
		Meta Anual	17	16	
	ICM % Anual	100%	94%		
Número mínimo de público (média de 140 pessoas por concerto)	1º Trim.	280	1516		
	2º Trim.	700	686		
	3º Trim.	700	2251		
	4º Trim.	700	1900		
	Meta Anual	2.380	6353		
ICM % Anual	100%	267%			

Eixo 2 - Pesquisa, fomento e formação de profissionais.

Nº	Ação	Indicador	Previsão Trimestral	Meta realizada	
7	Realizar Concertos Didáticos na Capital	Número de concertos didáticos	1º Trim.	1	0
			2º Trim.	1	4
			3º Trim.	2	0
			4º Trim.	1	4
			Meta Anual	5	8
			ICM % Anual	100%	160%
	Número mínimo de público (média de 380 pessoas por concerto)	1º Trim.	380	0	
		2º Trim.	380	4303	
		3º Trim.	760	0	
		4º Trim.	380	2547	
		Meta Anual	1.900	6850	
		ICM % Anual	100%	361%	

Eixo 3 - Registro e Memória

Nº	Ação	Indicador	Previsão Trimestral	Meta realizada	
8	Digitalização das Partituras do Arquivo da Jazz	Número de partitura digitalizadas	1º Trim.	2	2
			2º Trim.	4	4
			3º Trim.	6	6
			4º Trim.	8	8
			Meta Anual	20	20
			ICM % Anual	100%	100%

2 - Nota: Se a Jazz Sinfônica superar o número de concertos da ação 5 "Realizar concertos na Capital", o número excedente de concertos e o público dos concertos excedentes serão computados na meta 7 "Realizar concertos didáticos na Capital".

Observações: O número de público na capital extrapolou o previsto, pois além das apresentações acontecerem em locais que comportavam um maior número de pessoas, os concertos tiveram uma lotação quase completa, conforme especificado na tabela abaixo. O número de concertos do interior ficou abaixo da meta devido no dia 02/12 estar agendado um Concerto em Conchas, interior do estado de SP, às 20h, Praça Tiradentes s/n por ser o aniversário da cidade. No dia 01/12 a juíza da cidade suspendeu a festa de aniversário e ficamos impossibilitados de realizar o concerto (conforme documento em anexo). Por se tratar do último mês do ano não conseguimos cidade para realizar mais um concerto no interior. No Interior a Jazz Sinfônica tocou em espaços abertos conforme demonstrado na tabela abaixo comportando um grande número de público. Devido os concertos didáticos sempre acontecer na Sala São Paulo, com 1436 lugares, existe um número maior de público.

II.2 - PROGRAMAS DOS EQUIPAMENTOS

II.2.1 - THEATRO SÃO PEDRO

Eixo 1 - Atividade de difusão e de formação de novas platéias

Nº	Ação	Indicador	Previsão Trimestral	Meta realizada	
9	Realizar a Temporada de Realização de Ópera (ORTHESP)	Número de récitas	1º Trim.	6	6
			2º Trim.	6	6
			3º Trim.	6	6
			4º Trim.	12	12
			Meta Anual	30	30
			ICM % Anual	100%	100%
	Número mínimo de público (média de 370 pessoas por récita)	1º Trim.	2.220	3910	
		2º Trim.	2.220	2889	
		3º Trim.	2.220	3084	
		4º Trim.	4.440	5366	
		Meta Anual	11.100	15249	
		ICM % Anual	100%	137%	
10	Realizar Ensaios Gerais	Número de ensaios abertos	1º Trim.	1	1
			2º Trim.	1	1
			3º Trim.	1	1
			4º Trim.	2	2
			Meta Anual	5	5
			ICM % Anual	100%	100%
	Abertos ao Público da Temporada de Operas (ORTHESP)	Número de público (máximo de 150 pessoas por ensaio)	1º Trim.	150	88
			2º Trim.	150	160
			3º Trim.	150	53
			4º Trim.	300	132
			Meta Anual	750	433
			ICM % Anual	100%	58%
11	Realizar a Temporada de Concertos (ORTHESP)	Número de concertos	1º Trim.	3	3
			2º Trim.	2	5
			3º Trim.	3	7
			4º Trim.	2	3
			Meta Anual	10	18
			ICM % Anual	100%	180%
	Número mínimo de público (média de 370 pessoas por récita)	1º Trim.	1110	1405	
		2º Trim.	740	1559	
		3º Trim.	1110	1687	
		4º Trim.	740	1142	
		Meta Anual	3.700	5793	
		ICM % Anual	100%	157%	
12	Realizar as Séries das Músicas de Câmara	Número de concertos e récitas	1º Trim.	10	6
			2º Trim.	10	10
			3º Trim.	10	10
			4º Trim.	10	14
			Meta Anual	40	40
			ICM % Anual	100%	100%
	Número mínimo de público (média de 40 pessoas por concerto e récita)	1º Trim.	400	1257	
		2º Trim.	400	2703	
		3º Trim.	400	2202	
		4º Trim.	400	2703	
		Meta Anual	1.600	8865	
		ICM % Anual	100%	554%	

Eixo 2 - Pesquisa, fomento e formação de profissionais.

Nº	Ação	Indicador	Previsão Trimestral	Meta realizada	
13	Atividades da Academia de Ópera (Aulas, master-classes, workshops e palestras)	Quantidade de Atividades	1º Trim.	15	38
			2º Trim.	30	40
			3º Trim.	30	68
			4º Trim.	25	46
			Meta Anual	100	192
			ICM % Anual	100%	192%
14	Participação de Alunos da Academia na Temporada do Teatro São Pedro	Número mínimo de récitas de óperas, concertos e recitais com a participação de alunos.	1º Trim.	10	14
			2º Trim.	10	11
			3º Trim.	10	13
			4º Trim.	10	35
			Meta Anual	40	73
			ICM % Anual	100%	183%

Observações: Nas Operas, Concertos e Musica de Camara tivemos a meta de público calculada em uma lotação de 370 pessoas por recita de opera e por concerto e 40 pessoas para musica de camara. Devido ao reconhecimento das operas, concertos e musica de camara com lotação conforme tabela abaixo, o teatro lotado ocasionou mais publico do que o planejado. A meta inicial de que Concertos e Musica de Camara é de 50 espetaculos (10 concertos e 40 espetaculos de musica de camara). Executamos 55 espetaculos (18 concertos e 37 espetaculos musica de camara) não acarretando aumento de gastos e tendo maior atendimento

de publico. A Academia de Ópera superou a meta das atividades previstas devido os profissionais que oferecem a este grupo, que vem crescendo profissionalmente, horas de trabalho gratuito. O numero de participação dos alunos na temporada foi maior, devido alguns espetáculos só participar 1 aluno e outros 2 ou 3, assim atuando em mais espetáculos existe mais chance de alunos participarem da temporada. Houve tambem em 2016 a apresentação de flash mob no Metro Marechal e mensalmente a exposição dos figurinos de opera na Estação do Metro Marechal.

II.2.2 - CENTRO CULTURAL E DE ESTUDOS AUTHOS PAGANO

Eixo 1 - Atividade de difusão e de formação de novas platéias

Nº	Ação	Indicador	Previsão Trimestral	Meta realizada	
15	Realizar Atividades Artísticas	Quantidade de atividades	1º Trim.	2	3
			2º Trim.	3	4
			3º Trim.	3	2
			4º Trim.	4	4
			Meta Anual	12	13
			ICM % Anual	100%	108%
	Número mínimo de público (média de 25 pessoas por atividade)	1º Trim.	50	49	
		2º Trim.	75	57	
		3º Trim.	75	29	
		4º Trim.	100	171	
		Meta Anual	300	306	
		ICM % Anual	100%	102%	

III. QUADRO DE METAS COMPLEMENTARES

III.1 - ACESSIBILIDADE

Nº	Ação	Indicador	Previsão Trimestral	Meta realizada	
17	Realizar Atividades Artísticas	Quantidade de adaptações	1º Trim.	0	0
			2º Trim.	1	1
			3º Trim.	0	0
			4º Trim.	1	1
			Meta Anual	2	2
			ICM % Anual	100%	100%
	Quantidade de apresentações acessíveis	1º Trim.	0	0	
		2º Trim.	3	3	
		3º Trim.	0	0	
		4º Trim.	3	3	
		Meta Anual	6	6	
		ICM % Anual	100%	100%	

III.2 - PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO

Nº	Ação	Indicador	Previsão Trimestral	Meta realizada
18	Captar Receitas em relação ao Contrato de Gestão	Porcentagem de repasse anual de 2016	1º Trim.	1,11%
			2º Trim.	1,14%
			3º Trim.	1,75%
			4º Trim.	2,94%
			Meta Anual	5%
			ICM % Anual	100%

*o percentual foi alterado em função da assinatura do 9º aditamento do contrato de gestão

III.3 - INDICADORES DE QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Nº	Ação	Indicador	Previsão Trimestral	Meta realizada	
19	Pesquisar o perfil e a satisfação do público dos espetáculos e ações de formação	Número de pesquisas de perfil de satisfação de público realizadas	1º Trim.	0	0
			2º Trim.	1	1
			3º Trim.	0	0
			4º Trim.	1	1
			Meta Anual	2	2
			ICM % Anual	100%	100%
	Medir a Satisfação de Público com espetáculos/palestras e oficinas	Percentual de Satisfação de Público	1º Trim.	0	0
			2º Trim.	80%	76%
			3º Trim.	0	0
			4º Trim.	80%	91,2%
			Meta Anual	80%	84%
			ICM % Anual	100%	105%

V. QUADRO DE METAS CONDICIONADAS.

Nº	Ação	Indicador	Previsão Trimestral	Meta realizada
20	Iniciar um Projeto de Gravação das Operas do Theatro São Pedro em DVD	Número de cópias	1º Trim.	0
			2º Trim.	0
			3º Trim.	0
			4º Trim.	3000
			Meta Anual	3000
			ICM % Anual	100%
21	Iniciar um Projeto de Transmissão ao Vivo pela Internet dos Principais Concertos e Operas	Número de apresentações	1º Trim.	0
			2º Trim.	1
			3º Trim.	1
			4º Trim.	1
			Meta Anual	3
			ICM % Anual	100%
22	Gravar, Editar e Prensar um CD da Banda Sinfônica	Número de cópias	1º Trim.	0
			2º Trim.	0
			3º Trim.	0
			4º Trim.	3000
			Meta Anual	3000
			ICM % Anual	100%
23	Gravar, Editar e Prensar um CD da Jazz Sinfônica	Número de cópias	1º Trim.	0
			2º Trim.	0
			3º Trim.	0
			4º Trim.	3000
			Meta Anual	3000
			ICM % Anual	100%
24	Reprisar Títulos de Ópera da Temporada do Theatro São Pedro de Forma Completa em Teatros do Interior do Estado	Número de apresentações	1º Trim.	0
			2º Trim.	1
			3º Trim.	1
			4º Trim.	0
			Meta Anual	2
			ICM % Anual	100%
25	Realizar uma Tournée da Banda Sinfônica para o Rio de Janeiro e algumas Capitais do Brasil	Número de apresentações	1º Trim.	0
			2º Trim.	0
			3º Trim.	0
			4º Trim.	5
			Meta Anual	5
			ICM % Anual	100%
26	Realizar uma Tournée da Jazz Sinfônica para o Rio de Janeiro e algumas Capitais do Brasil	Número de apresentações	1º Trim.	0
			2º Trim.	0
			3º Trim.	0
			4º Trim.	5
			Meta Anual	5
			ICM % Anual	100%
27	Lançar um DVD da Jazz Sinfônica com os melhores Shows do Ano	Número de cópias	1º Trim.	0
			2º Trim.	0
			3º Trim.	0
			4º Trim.	3000
			Meta Anual	3000
			ICM % Anual	100%
28	Produzir o Festival Maria Callas de Canto Lírico	Número de apresentações	1º Trim.	0
			2º Trim.	0
			3º Trim.	0
			4º Trim.	1
			Meta Anual	1
			ICM % Anual	100%

PESQUISA DE SATISFAÇÃO BANDA SINFÔNICA

Com que meio de transporte chegou ao teatro?	Qtde	% Sobre o total
Carro	24	29%
Ônibus	10	12%
Metrô	21	25%
Taxi	12	14%
Outros	14	17%
Não responderam	2	2%
Total	83	100%

Com que frequência assiste a concertos de música clássica?	Qtde	% Sobre o total
Menos de 1 vez por mês	41	49%
1 vez por mês	20	24%
2 vezes por mês	9	11%
3 ou mais vezes por mês	13	16%
Não responderam	0	0%
Total	83	100%

Com que frequência assiste a Récitas de Ópera?	Qtde	% Sobre o total
Menos de 1 vez por mês	53	64%
1 vez por mês	5	6%
2 vezes por mês	3	4%
3 ou mais vezes por mês	2	2%
Não responderam	20	24%
Total	83	100%

Com que frequência assiste a Concertos de Jazz?	Qtde	% Sobre o total
Menos de 1 vez por mês	52	63%
1 vez por mês	11	13%
2 vezes por mês	6	7%
3 ou mais vezes por mês	1	1%
Não responderam	13	16%
Total	83	100%

Com que frequência assiste a Concertos de MPB?	Qtde	% Sobre o total
Menos de 1 vez por mês	42	51%
1 vez por mês	7	8%
2 vezes por mês	12	14%
3 ou mais vezes por mês	6	7%
Não responderam	16	19%
Total	83	100%

Com que frequência vai ao cinema?	Qtde	% Sobre o total
Menos de 1 vez por mês	38	46%
1 vez por mês	15	18%
2 vezes por mês	11	13%
3 ou mais vezes por mês	11	13%
Não responderam	8	10%
Total	83	100%

Com que frequência vai ao Teatro?	Qtde	% Sobre o total
Menos de 1 vez por mês	43	52%
1 vez por mês	11	13%
2 vezes por mês	10	12%
3 ou mais vezes por mês	10	12%
Não responderam	9	11%
Total	83	100%

Tem o hábito de ler jornais?	Qtde	% Sobre o total
------------------------------	------	-----------------



INSTITUTO PENSARTE

CNPJ/MF nº 02.606.758/0001-01
Quadro de Metas Técnicas de 2016

www.pensarte.org.br

E-mail	Qtde	% Sobre o total
Excelente	10	12%
Bom	16	19%
Regular	3	4%
Ruim	0	0%
Péssimo	0	0%
Desconheço	34	41%
Não responderam	20	24%
Total	83	100%

Você quer receber a nossa programação por e-mail?	Qtde	% Sobre o total
Sim	55	66%
Não	14	17%
Não responderam	14	17%
Total	83	100%

JAZZ SINFÔNICA

Idade	Qtde	% Sobre o total
Entre 14 e 30 anos	11	10%
Entre 31 e 40 anos	12	10%
Entre 41 e 50 anos	9	8%
Entre 51 e 60 anos	19	17%
Entre 61 e 70 anos	39	34%
Entre 71 e 90 anos	25	22%
Não responderam	3	3%
Total	115	100%

Sexo	Qtde	% Sobre o total
Feminino	73	62%
Masculino	44	37%
Não responderam	1	1%
Total	118	100%

Escolaridade	Qtde	% Sobre o total
Ensino Fundamental	2	2%
Ensino Médio	12	10%
Superior Completo	86	73%
Superior Incompleto	3	3%
Pós Graduação	7	6%
Doutorado	4	3%
Mestrado	1	1%
Não responderam	3	3%
Total	118	100%

Com que meio de transporte chegou ao teatro?	Qtde	% Sobre o total
Carro	94	78,99%
Ônibus	2	1,68%
Metropolitano	5	4,20%
Taxi	9	7,56%
Outros	8	6,72%
Não responderam	1	0,84%
Total	119	100,00%

Com que frequência assiste a Concertos de Música Clássica:	Qtde	% Sobre o total
Menos de 1 vez por mês	55	46,61%
2 vezes por mês	13	11,02%
1 vez por mês	25	21,19%
3 ou mais vezes por mês	17	14,41%
Não responderam	8	6,78%
Total	118	100,00%

Récitas de Ópera	Qtde	% Sobre o total
Menos de 1 vez por mês	73	61,86%
2 vezes por mês	1	0,85%
1 vez por mês	16	13,56%
3 ou mais vezes por mês	3	2,54%
Não responderam	25	21,19%
Total	118	100,00%

Concertos de Jazz	Qtde	% Sobre o total
Menos de 1 vez por mês	59	50,00%
2 vezes por mês	7	5,93%
1 vez por mês	32	27,12%
3 ou mais vezes por mês	11	9,32%
Não responderam	9	7,63%
Total	118	100,00%

Concertos de MPB	Qtde	% Sobre o total
Menos de 1 vez por mês	58	49,15%
2 vezes por mês	7	5,93%
1 vez por mês	25	21,19%
3 ou mais vezes por mês	9	7,63%
Não responderam	19	16,10%
Total	118	100,00%

Com que frequência vai ao Cinema:	Qtde	% Sobre o total
Menos de 1 vez por mês	38	32,20%
2 vezes por mês	20	16,95%
1 vez por mês	26	22,03%
3 ou mais vezes por mês	32	27,12%
Não responderam	2	1,69%
Total	118	100,00%

Com que frequência vai ao Teatro:	Qtde	% Sobre o total
Menos de 1 vez por mês	66	55,93%
2 vezes por mês	7	5,93%
1 vez por mês	28	23,73%
3 ou mais vezes por mês	7	5,93%
Não responderam	10	8,47%
Total	118	100,00%

Tem o hábito de ler jornais?	Qtde	% Sobre o total
Sim	87	73,73%
Não	24	20,34%
Não responderam	7	5,93%
Total	118	100,00%

Por meio de quais canais de comunicação você se informa sobre nossos espetáculos?	Qtde	% Sobre o total
Facebook	15	12,71%
Site	54	45,76%
Não responderam	49	41,53%
Total	118	100,00%

Jornal - Qual	Qtde	% Sobre o total
Folha de São Paulo	6	5,08%
O Estado de São Paulo	9	7,63%
Não responderam	103	87,29%
Total	118	100,00%

Revista - Qual:	Qtde	% Sobre o total
Conceito	4	3,39%
Concerto	1	0,85%
Época	1	0,85%
Veja	5	4,24%
Revista Folha	1	0,85%
Não responderam	106	89,83%
Total	118	100,00%

Rádio - Qual:	Qtde	% Sobre o total
Cultura	10	8,47%
Alpha	1	0,85%
Não responderam	107	90,68%
Total	118	100,00%

Com que frequência você assiste os nossos concertos?	Qtde	% Sobre o total
1 a 2 vezes no ano	29	24,58%
3 a 4 vezes no ano	23	19,49%
5 a 6 vezes no ano	59	50,00%
Não responderam	7	5,93%
Total	118	100,00%

Qual seu grau de satisfação com o espetáculo?	Qtde	% Sobre o total
Bom	23	19,49%
Excelente	91	77,12%
Regular	1	0,85%
Não responderam	3	2,54%
Total	118	100,00%

Você quer receber nossa programação por e-mail?	Qtde	% Sobre o total
Sim	93	78,81%
Não	20	16,95%
Não responderam	5	4,24%
Total	118	100,00%

Acesso: Locais de compra e retirada de ingressos	Qtde	% Sobre o total
Bom	47	39,83%
Excelente	34	28,81%
Péssimo	1	0,85%
Regular	10	8,47%
Ruim	4	3,39%
Não responderam	22	18,64%
Total	118	100,00%

Acesso - Preços	Qtde	% Sobre o total
Bom	63	53,39%
Excelente	19	16,10%
Regular	10	8,47%
Ruim	3	2,54%
Não responderam	23	19,49%
Total	118	100,00%

Canais de Comunicação e Divulgação A - Site	Qtde	% Sobre o total
Bom	41	34,75%
Excelente	17	14,41%
Péssimo	1	0,85%
Regular	11	9,32%
Ruim	6	5,08%
Desconheço	15	12,71%
Não responderam	27	22,88%
Total	118	100,00%

Canais de Comunicação e Divulgação B - Redes Sociais	Qtde	% Sobre o total
Bom	24	20,34%
Excelente	14	11,86%
Regular	5	4,24%
Ruim	2	1,69%
Desconheço	40	33,90%
Não responderam	33	27,97%
Total	118	100,00%

Canais de Comunicação e Divulgação C - Atendimento telefônico	Qtde	% Sobre o total
Bom	18	15,25%
Excelente	9	7,63%
Regular	4	3,39%
Ruim	3	2,54%
Péssimo	1	0,85%
Desconheço	56	47,46%
Não responderam	27	22,88%
Total	118	100,00%

Canais de Comunicação e Divulgação D - E-mail	Qtde	% Sobre o total
Bom	14	11,86%
Excelente	9	7,63%
Regular	5	4,24%
Ruim	1	0,85%
Desconheço	57	48,31%
Não responderam	32	27,12%
Total	118	100,00%

THEATRO SÃO PEDRO

Com que meio de transporte chegou ao teatro?	Qtde	% Sobre o total
Carro	75	56%
Ônibus	0	0%
Metropolitano	34	26%
Taxi	7	5%
Outros	17	13%
Não responderam	0	0%
Total	133	100%

Com que frequência assiste a concertos de música clássica?	Qtde	% Sobre o total
Menos de 1 vez por mês	52	39%
1 vez por mês	35	26%
2 vezes por mês	20	15%
3 ou mais vezes por mês	25	19%
Não responderam	1	1%
Total	133	100%

Com que frequência assiste a Récitas de Ópera?	Qtde	% Sobre o total
Menos de 1 vez por mês	57	43%
1 vez por mês	33	25%
2 vezes por mês	16	12%
3 ou mais vezes por mês	14	11%
Não responderam	13	10%
Total	133	100%

Com que frequência assiste a Concertos Jazz?	Qtde	% Sobre o total
Menos de 1 vez por mês	82	62%
1 vez por mês	10	8%
2 vezes por mês	3	2%
3 ou mais vezes por mês	6	5%
Não responderam	32	24%
Total	133	100%

Com que frequência assiste a Concertos de MPB?	Qtde	% Sobre o total
Menos de 1 vez por mês	73	55%
1 vez por mês	12	9%
2 vezes por mês	3	2%
3 ou mais vezes por mês	5	4%
Não responderam	40	30%
Total	133	100%

Com que frequência vai ao cinema?	Qtde	% Sobre o total
Menos de 1 vez por mês	41	31%
1 vez por mês	23	17%
2 vezes por mês	19	14%
3 ou mais vezes por mês	40	30%
Não responderam	10	8%
Total	133	100%

Com que frequência vai ao Teatro?	Qtde	% Sobre o total
Menos de 1 vez por mês	62	47%
1 vez por mês	21	16%
2 vezes por mês	12	9%
3 ou mais vezes por mês	18	14%
Não responderam	20	15%
Total	133	100%

Tem o hábito de ler jornais?	Qtde	% Sobre o total
Folha de São Paulo, Estadão e O Estado de São Paulo	61	46%
SIM	22	17%
NÃO	39	29%
Outros	8	6%
Não responderam	3	2%
Total	133	100%

De 0 a 5 qual é o seu interesse em assistir? (Óperas)	Qtde	% Sobre o total
0	0	0%
1	1	1%
2	5	4%
3	5	4%
4	7	5%
5	101	76%
Não responderam	14	11%
Total	133	100%

De 0 a 5 qual é o seu interesse em assistir? (Música de Câmara Brasileira)	Qtde	% Sobre o total
0	4	3%
1	7	5%
2	11	8%
3	19	14%
4	9	7%
5	40	30%
Não responderam	43	32%
Total	133	100%

De 0 a 5 qual é o seu interesse em assistir? (Tardes de Ópera)	Qtde	% Sobre o total
0	2	2%
1	3	2%
2	3	2%
3	15	11%
4	15	11%
5	71	53%
Não responderam	24	18%
Total	133	100%

De 0 a 5 qual é o seu interesse em assistir? (Tardes de Canções)	Qtde	% Sobre o total
0	2	2%
1	4	3%
2	8	6%
3	14	11%
4	19	14%
5	50	38%
Não responderam	36	27%
Total	133	100%

De 0 a 5 qual é o seu interesse em assistir? (Óperas em Concerto)	Qtde	% Sobre o total
0	0	0%
1	4	3%
2	3	2%
3	12	9%
4	16	12%
5	77	58%
Não responderam	21	16%
Total	133	100%

Por meio de quais canais de comunicação você se informa sobre nossos espetáculos?	Qtde	% Sobre o total
Facebook	14	11%
Jornais	37	28%
Rádio	5	4%
Revista	5	4%
Site	55	41%
Outros	3	2%
Não responderam	14	11%
Total	133	100%

Qual o seu grau de satisfação com o espetáculo?	Qtde	% Sobre o total
Excelente	85	64%
Bom	35	26%
Regular	0	0%
Ruim	1	1%
Péssimo	2	2%
Não responderam	10	8%
Total	133	100%

Nosso espetáculo atendeu as suas expectativas?	Qtde	% Sobre o total
Sim	114	86%
Não	9	7%
Não responderam	10	8%
Total	133	100%

Você quer receber nossa programação por email?	Qtde	% Sobre o total
Não	16	12%
Sim	89	67%
Não responderam	28	21%
Total	133	100%

Como você avalia nosso Teatro: (Localização)	Qtde	% Sobre o total
Excelente	49	37%
Bom	55	41%
Regular	12	9%
Ruim	1	1%
Péssimo	0	0%
Não responderam	16	12%
Total	133	100%

Como você avalia nosso Teatro: (Café)	Qtde	% Sobre o total
Excelente	20	15%
Bom	53	40%
Regular	26	20%
Ruim	4	3%
Péssimo	3	2%
Não responderam	27	20%
Total	133	100%

Como você avalia nosso Teatro: (Loja)	Qtde	% Sobre o total
Excelente	8	6%
Bom	38	29%
Regular	28	21%
Ruim	5	4%
Péssimo	2	2%
Não responderam	52	39%
Total	133	100%

Locais de compra e retirada de ingressos	Qtde	% Sobre o total
Excelente	30	23%
Bom	71	53%
Regular	16	12%
Ruim	1	1%
Péssimo	0	0%
Não responderam	15	11%
Total	133	100%

Preços	Qtde	% Sobre o total
Excelente	45	34%
Bom	65	49%
Regular	7	5%
Ruim	0	0%
Péssimo	0	0%
Não responderam	16	12%
Total	133	100%

Site	Qtde	% Sobre o total
Excelente	21	16%
Bom	56	42%
Regular	17	13%
Ruim	3	2%
Péssimo	0	0%
Desconheço	18	14%
Não responderam	18	14%
Total	133	100%

Redes Sociais	Qtde	% Sobre o total
Excelente	10	8%
Bom	29	22%
Regular	16	12%
Ruim	0	0%
Péssimo	0	0%
Desconheço	50	38%
Não responderam	28	21%
Total	133	100%

Atendimento Telefônico	Qtde	% Sobre o total
Excelente	9	7%
Bom	44	33%
Regular	6	5%
Ruim	4	3%
Péssimo	0	0%
Desconheço	50	38%
Não responderam	20	15%
Total	133	100%

E-mail	Qtde	% Sobre o total
Excelente	10	8%
Bom	31	23%
Regular	5	4%
Ruim	1	1%
Péssimo	0	0%
Desconheço	53	40%
Não responderam	33	25%
Total	133	100%

■ Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas

CNPJ/MF nº 10.841.050/0001-55 - NIRE 35.300.368.657

Companhia Aberta

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Assembleia Geral de Debenturistas da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real e com Garantia Adicional Fidejussória, em Quatro Séries, da Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas

Ficam convocados os Senhores titulares das debêntures ("Debenturistas") da 1ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real e com Garantia Adicional Fidejussória, em Quatro Séries, da Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas ("Companhia" e "Debentures", respectivamente), cuja escritura foi celebrada em 7 de fevereiro de 2011 entre a Companhia, a Planner Trustee Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., na qualidade de representante da comunidade de Debenturistas ("Agente Fiduciário"), e Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. ("Fiadora"), conforme aditada em 18 de fevereiro de 2011 ("Escritura"), a reunirem-se em assembleia geral de Debenturistas em primeira convocação no dia 21 de março de 2017 às 12:00 (doze) horas, na Rua Fidêncio Ramos, 420 - Vila Olímpia - São Paulo - Hotel Radisson Vila Olímpia ("Assembleia Geral de Debenturistas"). Os termos em letras maiúsculas ou com iniciais maiúsculas empregados e que não estejam de outra forma definidos neste edital de convocação são aqui utilizados com o mesmo significado atribuído a tais termos na Escritura. Por ocasião da primeira publicação do presente edital de convocação, será encaminhada, pelo Módulo IPE do Sistema Empresas.NET da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, a respectiva Proposta da Administração. Os Debenturistas deverão deliberar sobre as seguintes propostas da Companhia: (a) ajuste das seguintes definições previstas na Cláusula 7.1(x) da Escritura: "Índice de Cobertura do Serviço da Dívida" e "Dívida Líquida", de modo a incluir o caixa inicial do período e excluir mútuos, empréstimos, debêntures (públicas ou privadas) e/ou quaisquer outros tipos de financiamentos firmados com partes relacionadas (*intercompany*) que: (x) possuam cláusula expressa de subordinação às Debêntures em estrutura e garantias; (y) tenham prazo de vencimento posterior à Data de Vencimento das Debêntures; (w) não prevejam pagamento de juros até a Data de Vencimento das Debêntures; e (z) não prevejam hipótese de amortização ou resgate antecipado ou, havendo cláusula de amortização ou resgate, conforme o caso, que estas só sejam permitidas após o pagamento integral das Debêntures ("Mútuos Subordinados"), respectivamente; (b) alteração das redações dos itens que preveem a limitação de endividamento adicional, conforme Cláusulas 5.1(k) e 7.1(w) da Escritura, de forma que a Companhia possa, a partir de 1º de janeiro de 2019, inclusive, captar novas dívidas, desde que: (i) a Companhia esteja cumprindo com o *covenant* financeiro previsto no item (iii) da Cláusula 7.1(x) da Escritura; (ii) tenham prazo de vencimento posterior à Data de Vencimento das Debêntures; e (iii) não prevejam pagamentos até a Data de Vencimento das Debêntures, exceto pagamentos de juros, que ficam permitidos em qualquer data, ainda que anterior à Data de Vencimento das Debêntures; (c) alteração das redações dos itens que preveem a limitação de endividamento *intercompany*, conforme Cláusulas 5.1(j) e 7.1(p) da Escritura, de forma que não haja limitação para novos endividamentos *intercompany* por meio de Mútuos Subordinados; (d) outorga de fiança da Fiadora prevista na Cláusula VI da Escritura por todo o prazo das Debêntures, passando esta a vigor enquanto as Debêntures estiverem em vigor, excluindo-se, portanto, as disposições relativas ao cancelamento da fiança previstas nas Cláusulas 6.12, 6.12.1, 6.12.2, 6.12.3 e 6.12.4 da Escritura. Caso seja aprovada a outorga da fiança conforme mencionado acima, os Debenturistas reafirmarão a aplicabilidade das disposições das Cláusulas 5.2 e 10.2 da Escritura relacionadas à Fiadora, bem como ajustarão as redações das Cláusulas 1.3 e 6.10 da Escritura para prever a respectiva aprovação societária da Fiadora; e (e) considerando que as propostas apresentadas pela Companhia sejam aprovadas, os Debenturistas deverão deliberar sobre: (e.i) a concessão ou não de um prêmio e seu valor, se for o caso; e (e.ii) a autorização ao Agente Fiduciário para celebrar aditamento à Escritura, bem como tomar todas as providências necessárias para cumprir o que for deliberado e aprovado na Assembleia Geral de Debenturistas. A Companhia requereu anuência do BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social para a celebração do aditamento à Escritura em decorrência da Ordem do Dia acima. Encontram-se à disposição dos Srs. Debenturistas, na sede social da Companhia, os documentos pertinentes às matérias a serem debatidas na Assembleia Geral de Debenturistas, conforme ordem do dia acima. **Instruções Gerais:** Os Debenturistas deverão se apresentar antes do horário indicado para início da Assembleia Geral de Debenturistas, com os seguintes documentos: (i) documento de identidade, demais documentos comprobatórios de sua representação e extrato da respectiva conta das Debêntures aberta em nome de cada Debenturista e emitido pela instituição depositária; ou (ii) caso o Debenturista não possa estar presente à Assembleia Geral de Debenturistas, procuração com poderes específicos para sua representação na Assembleia Geral de Debenturistas obedecidas as condições legais. Com o objetivo de dar celeridade ao processo e facilitar os trabalhos da Assembleia Geral de Debenturistas, o instrumento de mandato pode, a critério do Debenturista, ser depositado na sede da Companhia, preferencialmente, até 2 (dois) dias úteis antes da data prevista para a realização da Assembleia Geral de Debenturistas. Sem prejuízo, em benefício do tempo, os Debenturistas deverão encaminhar os documentos comprobatórios de sua representação para o e-mail: invest@ecorodovias.com.br. São Paulo, 22 de fevereiro de 2017. **Concessionária das Rodovias Ayrton Senna e Carvalho Pinto S.A. - Ecopistas. Marcelino Rafart De Seras** - Presidente do Conselho de Administração

Companhia Regional de Habitações De Interesse Social - CRHIS

CNPJ 51.097.236/0001-29

EDITAL

Pregão Presencial nº 01/2017 - Objeto: Aquisição de Combustível. Data Abertura: 10/03/2017. Local para consulta e/ou obtenção do edital: Rua Guatemala, nº 294, Telefone: (18) 3607-8064. Araçatuba, 22 de fevereiro de 2017.

Antônio Barreto dos Santos - Diretor Presidente.



Página do Diário Oficial certificada pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo em 23/02/2017 09:53:55.
 Nº de Série do Certificado: 2121938ADB6794C1D4B881C30BF37B9C1D3D2F1A
 [Ticket: 25427637] - www.imprensaoficial.com.br

CCR S.A.

CNPJ/MF Nº 02.846.056/0001-97 - NIRE Nº 35.300.158.334

COMPANHIA ABERTA

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 16 DE FEVEREIRO DE 2017

1. DATA, HORA E LOCAL: Aos 16 dias do mês de fevereiro de 2017, às 11h00, na sede social da CCR S.A. ("Companhia"), na Avenida Chedid Jafet, nº 222, bloco B, 5º andar, São Paulo/SP. **2. PRESENÇA:** Presente a maioria dos membros eleitos do Conselho de Administração da Companhia. **3. MESA:** Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Ricardo Coutinho de Sena e o Sr. Marcus Rodrigo de Sena, como secretário. **4. ORDEM DO DIA:** Deliberar sobre: (i) a outorga, pela Companhia, de garantia fidejussória para garantir a 3ª (terceira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie subordinada com garantia adicional fidejussória, em quatro séries, da Concessionária da Linha 4 do Metrô de São Paulo S.A. ("ViaQuatro", "Debêntures" e "Emissão"), as quais serão objeto de oferta pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada de tempos em tempos ("Instrução CVM 476"), e demais disposições legais e regulamentares aplicáveis ("Oferta"), no valor de R\$ 85.000.000,00 (oitenta e cinco milhões de reais), observado que a garantia fidejussória a ser prestada pela Companhia será formalizada na forma de fiança e compreenderá somente a 1ª (primeira) série da Emissão, no valor de R\$ 51.000.000,00 (cinquenta e um milhões de reais) ("Fiança"); (ii) a autorização à Companhia para, em adição à Fiança, assumir a obrigação de, mediante ocorrência de eventos de inadimplemento no âmbito da Emissão, adquirir a totalidade das Debêntures da 1ª (primeira) série da Emissão, nos termos e condições a serem estabelecidos na escritura particular relativa à Emissão ("Escritura de Emissão") ("Mecanismo de Saída"); e (iii) autorizar a Diretoria e demais representantes da Companhia a celebrar todos os documentos e praticar todos os atos necessários à outorga da Fiança descrita acima e à assunção da obrigação de exercício do Mecanismo de Saída em eventos de inadimplemento no âmbito da Emissão, conforme termos e condições a serem estabelecidos na Escritura de Emissão. **5. DELIBERAÇÕES:** Os membros do Conselho de Administração, após discussões, conforme atribuições previstas no artigo 14, incisos (xv) e (xvi) do Estatuto Social da Companhia, por unanimidade de votos dos membros presentes e sem quaisquer restrições: (i) Autorizaram a prestação da Fiança pela Companhia, para garantir as obrigações pecuniárias, principais e acessórias, a serem assumidas pela ViaQuatro no âmbito da 1ª (primeira) série da Emissão das Debêntures, com renúncia expressa a todo e qualquer benefício de ordem, direito e faculdade de exoneração de qualquer natureza previstos nos artigos 333, parágrafo único, 366, 821, 827, 834, 835, 837, 838 e 839 da lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 ("Código Civil"), bem como nos artigos 130 e 794 da lei nº 13.105, de 16 de março de 2015 ("Novo Código de Processo Civil"), sendo que as Debêntures terão as seguintes características: (a) prazo de vencimento de 85 (oitenta e cinco) dias contados da data de emissão, vencendo-se todas elas na mesma data; e (b) juros remuneratórios no vencimento correspondentes à variação acumulada de 100% (cem por cento) das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros - DI de um dia, "over extra-duzento" ("Taxas DI"), expressas na forma percentual ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, calculadas e divulgadas pela CETIP no informativo diário disponível em sua página de internet (<http://www.cetip.com.br>), acrescida de um spread ou sobretaxa de 1,50% (um inteiro e cinquenta centésimos por cento) ao ano, base 252 (duzentos e cinquenta e dois) dias úteis, incidentes sobre o valor nominal unitário ou saldo do valor nominal unitário das Debêntures, conforme o caso. As demais características das Debêntures foram deliberadas e aprovadas na Assembleia Geral Extraordinária da ViaQuatro realizada nesta data, cujo teor é de conhecimento dos conselheiros da Companhia; (ii) Autorizaram a assunção, pela Companhia, da obrigação de exercício do Mecanismo de Saída em eventos de inadimplemento da ViaQuatro no âmbito da Emissão, conforme termos e condições a serem estabelecidos na Escritura de Emissão; e (iii) Autorizaram a Companhia a celebrar, por meio de seus diretores e/ou representantes, todos os documentos e instrumentos contratuais necessários e relativos à outorga da Fiança aprovada no item (i) acima e à assunção da obrigação de exercício do Mecanismo de Saída aprovada no item (ii) acima, tais como aditamentos, procurações, notificações e outros documentos; bem como praticar todo e qualquer ato para efetivação do ora deliberado, incluindo os atos necessários ao registro e à publicação da presente ata e a anotação no respectivo livro social. **6. ENCERRAMENTO:** Não havendo mais nada a ser tratado, a reunião foi então reiniciada, a ata lida, achada em ordem, aprovada e assinada por todos os presentes. São Paulo/SP, 16 de fevereiro de 2017. Sr. Ricardo Coutinho de Sena, Presidente e Sr. Marcus Rodrigo de Sena, Secretário. **Conselheiros:** (1) SR. RICARDO COUTINHO DE SENA; (2) SR. FRANCISCO CAPRINO NETO; (3) SRA. ANA DOLORES MOURA CARNEIRO DE NOVAES; (4) SRA. ANA MARIA MARCONDES PENIDO SANT'ANNA; (5) SR. HENRIQUE SUTTON DE SOUSA NEVES; (6) SR. JOSÉ FLORÊNCIO RODRIGUES NETO; (7) SR. LUIZ ALBERTO COLONNA ROSMAN; (8) SR. MURILO CESAR LEMOS DOS SANTOS PASSOS; (9) SR. PAULO MÁRCIO DE OLIVEIRA MONTEIRO; e (10) SR. PAULO ROBERTO RECKZIEGEL GUEDES. Certifico que a presente é cópia fiel do original lavrado no Livro de Registro de Atas de Reunião do Conselho de Administração nº. 18, às folhas 69 a 71. Sr. Marcus Rodrigo de Sena - Secretário.

NovaAgri Infra-Estrutura de Armazenagem e escoamento Agrícola S.A.

NIRE: 35.300.346.041 - CNPJ: 09.077.252/0001-93

Ata da Reunião do Conselho de Administração

Data, hora e local: 06/10/2016, às 09h00, na sede em SP/SP. **Convocação:** Dispensada. **Presença:** Totalidade. **Mesa:** Presidente - Motoya Hayata; Secretário - Marcus Vinicius Moinho Nogueira. **Deliberações:** (i) abertura de filial da Companhia na cidade de Nova Maringá/MT, na Rodovia MT 160, km 1,7, Sala 01, Zona Rural, CEP 78445-000, cuja atividade será, exclusivamente, o transporte rodoviário de cargas; Fica a Diretoria autorizada a praticar todos os atos necessários à implementação das deliberações ora aprovadas. **Encerramento:** Formalidades legais registradas na JUCESP nº 521.761/16-5 em 08/12/16. Flávia R Britto Gonçalves - Secretária Geral.

Minerva Foods Minerva S.A.

CNPJ/MF nº 67.620.377/0001-14 - NIRE 35.300.344.022

Companhia Aberta - Código CVM 02093-1

Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 21 de fevereiro de 2017

1. Data, Horário e Local: Realizada às 09h00 do dia 21 de fevereiro de 2017, no escritório da Minerva S.A. ("Companhia"), na cidade de São Paulo, Estado do São Paulo, na Rua Leopoldo Couto de Magalhães Júnior, 758, 8º andar, conjunto 82, Código de Endereçamento Postal ("CEP") 04542-000. **2. Mesa:** Edívar Vilela de Queiroz, Presidente; Fernando Galletti de Queiroz, Secretário. **3. Convocação:** Foi enviada convocação aos membros do Conselho de Administração da Companhia no dia 6 de fevereiro de 2017. **4. Presença:** A totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia, [sendo parte dos membros presentes no local da reunião e parte presente de forma remota, conforme faculta o Estatuto Social da Companhia]. Presentes, também, nos termos do artigo 163, § 3º da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das S.A."), os Srs. Dorival Antonio Bianchi, Luiz Claudio Fontes e Luiz Manoel Gomes Junior, membros efetivos do conselho fiscal da Companhia. **5. Ordem do Dia:** Reuniram-se os membros do Conselho de Administração da Companhia para examinar, discutir e deliberar sobre (i) as informações financeiras da Companhia referentes ao trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2016; (ii) a prestação de contas dos Diretores, o relatório da administração e as demonstrações financeiras da Companhia, acompanhadas do parecer dos auditores independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016, e aprovar a submissão dos referidos documentos à apreciação da assembleia geral ordinária; (iii) a proposta da Diretoria sobre a destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016 e sua submissão à apreciação da assembleia geral ordinária; (iv) a proposta de remuneração global da administração para o exercício social de 2016 e sua submissão à apreciação da assembleia geral ordinária; (v) a convocação da assembleia geral ordinária da Companhia; e (vi) a orientação do voto a ser proferido pela Companhia em assembleias gerais ordinárias e reuniões anuais de sócios de suas subsidiárias, com relação às seguintes matérias: (a) a prestação de contas dos Diretores, o relatório da administração e as demonstrações financeiras da Companhia, acompanhadas do parecer dos auditores independentes (quando aplicável), referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016; e (b) a destinação de resultados relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016. **6. Deliberações Tomadas:** Após a discussão das matérias, os membros do Conselho de Administração da Companhia, sem quaisquer restrições e por unanimidade, deliberaram: 6.1. Aprovar as informações financeiras da Companhia referentes ao trimestre encerrado em 31 de dezembro de 2016. 6.2. Aprovar as contas dos Diretores, o relatório da administração, as demonstrações financeiras da Companhia, acompanhadas do relatório anual dos auditores independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016, que serão submetidas à apreciação da assembleia geral ordinária da Companhia. 6.3. Aprovar a proposta da Diretoria, a ser submetida à apreciação da assembleia geral ordinária da Companhia, de distribuição de dividendos e de destinação do resultado do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016. 6.4. Aprovar a proposta, a ser submetida à apreciação da assembleia geral ordinária da Companhia, de remuneração global da administração da Companhia para o exercício de 2017. 6.5. Aprovar a convocação dos acionistas da Companhia para se reunirem em assembleia geral ordinária a ser realizada em 31 de março de 2017. 6.5.1. As informações e documentos relacionados às matérias deliberadas nos itens 6.2, 6.3 e 6.4 acima serão divulgados nos termos e prazos dispostos no artigo 133 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, na Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, e na Instrução CVM nº 481, de 17 de dezembro de 2009. 6.6. Definir que a Companhia deverá se manifestar favoravelmente e sem restrições nas assembleias gerais ordinárias e reuniões anuais de sócios de suas subsidiárias, em relação às seguintes matérias: (a) a prestação de contas dos Diretores, o relatório da administração e as demonstrações financeiras, acompanhadas do relatório anual dos auditores independentes (quando aplicável), referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016; e (b) a destinação dos resultados do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016. 6.7. Autorizar os administradores a praticarem todos os atos necessários para a efetivação das deliberações tomadas nesta reunião. **7. Encerramento e Lavratura da Ata:** Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, como ninguém se manifestou, declarou encerrados os trabalhos e suspensa a reunião pelo tempo necessário à lavratura desta ata, a qual, reaberta a sessão, foi lida, aprovada e por todos os presentes assinada. **Local e Data:** São Paulo, 21 de fevereiro de 2017. Assinaturas: **Mesa:** Edívar Vilela de Queiroz, Presidente; Fernando Galletti de Queiroz, Secretário. **Membros do Conselho de Administração Presentes:** Edívar Vilela de Queiroz, Antonio Vilela de Queiroz, Ibar Vilela de Queiroz, Alexandre Mendonça de Barros, Roberto Rodrigues, José Luiz Rego Glaser, Abdulaziz Saleh Alk-Rebdi, Salman Abdulrahman Binseaidan, Abdullah Ali Aldubaikhi e Sergio Carvalho Mandim Fonseca. **Membros do Conselho Fiscal Presentes:** Dorival Antonio Bianchi, Luiz Claudio Fontes e Luiz Manoel Gomes Júnior. **Certidão:** Certifico que a presente é cópia fiel da ata lavrada no Livro de Atas de Reunião do Conselho de Administração da Companhia nº 11 às folhas 71 a 74. São Paulo, 21 de fevereiro de 2017. Fernando Galletti de Queiroz - Secretário.

Associação Brasileira de Desportos para Deficientes Intelectuais

CNPJ: 00.949.555/0001-84

EXTRATO DE INSTRUMENTO CONTRATUAL

LICITAÇÃO CONTRATUAL MODALIDADE - CONVITE ABDEM - Espécie: Contrato de empresa especializada para prestação de serviços de Arbitragem. JP Sports e Treinamento LTDA, CNPJ: 06.339.987/0001-50, Processo nº 01/2017; Objeto: Contratação de empresa específica para realizar serviços de Arbitragem; Valor da Contratação: R\$ 42.000,00 (quarenta e dois mil reais); Data de Assinatura do Contrato: 24/02/2017; Data de vencimento: 24/05/2017.